

INFORMAR

05 de Fevereiro de 2021
Suplemento Gratuito

Nº334

Diretora: Carina Oliveira | Edição: Patrícia Pereira | Fotografia: Insignare | Todos os conteúdos apresentados neste suplemento são da autoria de Colaboradores, Professores e Alunos da Insignare



BUILDING THE FUTURE

ESCOLAS DA INSIGNARE EM FORMAÇÃO BUILDING THE FUTURE

A Microsoft decidiu dinamizar o evento Building The Future dedicado a todos os professores, alunos e empresas. Estes dias proporcionaram a oportunidade de usufruírem de formação online nas várias áreas de Economia, Educação e Inovação. Sabe mais #epourem #ehfatima #insignare | Página 02

Concurso Nacional de Leitura

Este concurso pretende incentivar e estimular nos alunos o gosto e interesse pela leitura, permitindo-lhes melhorar a sua capacidade.

#cni #alunos #concurso #ehfatima #epourem

PÁG.05



Aluno de Fátima Finalista no Jovem Talento da Gastronomia

A Escola de Hotelaria de Fátima está uma vez mais representada nesta edição do Concurso Nacional de Jovens Talentos, com o nome de Leandro Sousa.

#jtg #finalista #concurso #ehfatima #insignare

PÁG.5

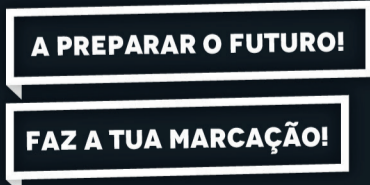


Centro Qualifica da Insignare continua Online

Com pandemia ou sem pandemia, o Centro Qualifica da Insignare continua a dar resposta a todas as pessoas que procuram aumentar a sua escolaridade.

#formação #competencias #futuro #centroqualifica

PÁG.06



+351 249 540 390 | epo@insignare.pt

— **Carina Oliveira**

Dir. Executiva Insignare

Confinamos...



Confinamos novamente. Se há coisa que as novas gerações vão lembrar-se é destes tempos.

De forma remota e longínqua, pois espero que passem a ser isso mesmo, lembranças e nada mais.

Mas nestas voltas que o mundo dá, e nós com ele, há muita coisa que veio para ficar. Adaptações abruptas, mas, necessárias.

A pandemia exacerbou muitos dos problemas que já cá estavam. A mudança nos sistemas de educação já vinha sendo debatida há muitos anos, sobretudo, pela necessidade sentida de mudança e transformação organizacional das escolas.

O uso da tecnologia veio para ficar, e tal como vinha a ser considerado, a tecnologia é um meio, não é um fim. Aquilo que se precisa são novas pedagogias, novas formas de encarar o aluno e as suas necessidades, e novas competências adaptadas aos tempos que vivemos e que são urgentes para o mercado de trabalho.

Todos nós somos agentes de mudança numa altura destas, temos a capacidade de o fazer. Mas, teremos a motivação? Os dias que vivemos também deixam marcas profundas, algumas mais incapacitantes.

Que futuro nos espera amanhã? Daqui a uma semana, ou daqui a um mês? As incógnitas a este momento são totais.

Mesmo que hoje, agora mesmo, as restrições fossem levantadas e a vida retomasse, já nunca mais volta ao ponto a que deixamos tudo lá atrás na primeira quarentena. E agora vivemos um segundo confinamento.

As escolas mais uma vez deram uma prova fortíssima de adaptação e presença. O acompanhamento da vida escolar dos alunos passa a ter também estas múltiplas dimensões à distância. Há dias um interessante artigo do Financial Times a propósito dos desafios da Educação nestes tempos, deixava a pergunta: “Queremos voltar ao ponto onde estávamos antes da pandemia?” ...

Eu acrescentaria ainda: será que somos capazes e será que é preciso?

O caminho é naturalmente viver para preparar as mudanças. A tecnologia vai marcar as nossas vidas e o futuro, por isso estamos-nos a adaptar para lidar com uma presença maior dessa ferramenta nos nossos dias, mas também para a utilizar de forma diferente.

A natureza humana diz-nos que precisamos de socializar, também como sentimento de pertença. Enquanto confinados, que sejamos capazes de dar mostras disso através de outros meios. Estamos cá!

PROFESSORES DA INSIGNARE ASSISTEM AO EVENTO MICROSOFT BUILDING THE FUTURE



A Microsoft decidiu dinamizar o evento **Building The Future** especialmente dedicado a todos os professores, alunos e empresas durante os dias 26, 27 e 28 de janeiro.

Estes dias proporcionaram aos professores a oportunidade de usufruírem de formação online nas várias áreas de Economia, Educação e Inovação.

Um evento dedicado à reunião de

todos aqueles que ensinam e todos os que desejam aprender, para os preparar para um futuro dedicado essencialmente à transformação digital da educação, podendo aprender em qualquer lugar a qualquer hora.

Building The Future é um evento onde vários especialistas se encontram para explicar a evolução da tecnologia no dia a dia do progresso humano, mostrando as

vantagens destes desenvolvimentos para as empresas e para o sistema educacional. O dia 28 de janeiro foi dedicado ao setor da educação, sendo denominado Edu Day. A Insignare, através dos seus professores, participou neste evento tendo assistido a inúmeras sessões sobre os mais variados temas, enriquecendo a sua formação e apostando num futuro mais inovador e desenvolvido.

Testemunhos de duas oradoras do evento Building The Future 2021:



Adelaide Franco
Consultora Educação, Mindset Plus

“Em 2005, teve lugar na Universidade Católica em Lisboa, a 1ª Conferência dos Professores Inovadores...”

Nessa altura, enquanto responsável pela Educação da Microsoft em Portugal, tive o privilégio de testemunhar o entusiasmo dos cerca de 500 Professores que vieram de todo o País, para ouvir falar de Educação e Tecnologias.

Hoje, 15 anos depois, foi com emoção que reencontrei alguns desses Professores, mas sobretudo constatei o sucesso extraordinário da edição

“...Um evento dedicado à reunião de todos aqueles que ensinam e todos aqueles que desejam aprender, para os preparar para um futuro dedicado essencialmente à transformação digital...”

“Building the Future — EduDay”, que conseguiu envolver 21,000 participantes !!!, num modelo de participação, debate e envolvimento totalmente “futurista”.

Em contextos tão desafiantes para se ensinar e aprender, é tempo de transformação para Professores e Alunos e as tecnologias digitais são o parceiro e instrumento certos.

Os Professores que já aceitaram esta realidade o caminho será mais fácil e entusiasmante.”



Vânia Neto
Education Skills Lead | Learning & Skills Specialist - Western Europe Education at Microsoft

“A digitalização de todas as áreas da sociedade foi acelerada, de forma exponencial, pela pandemia que assolou o Mundo neste último ano. Assistimos a uma transição digital em todas as áreas do mercado de trabalho. No evento “Building the Future”, um dos temas abordados foi exatamente o impacto que esta transformação digital acelerada terá no mercado de trabalho e quais as competências que os estudantes e profissionais têm de adquirir para terem sucesso. A aprendizagem ao longo da vida veio para ficar e, sem competências

digitais sólidas, seremos verdadeiros analfabetos neste século. Termos como upskilling e reskilling vão fazer parte do léxico de qualquer carreira profissional no futuro. Todos teremos, sempre, de melhorar as nossas competências, adaptar-nos, aprender sempre e reconverter-nos, fazer coisas totalmente novas, se for caso disso.

Por isso, o mais importante é que a formação de base prepare o mindset dos jovens para o mercado de trabalho, para o “learn it all”, o resto dependerá sempre do esforço e dedicação de cada um!”

Testemunhos de docentes da Insignare que participaram no evento:



Ana Pinho
Docente EPO

“O evento Building The Future 2021, foi absolutamente fantástico. Foram três dias de aprendizagem e uma grande oportunidade de ver e ouvir especialistas, empresários e oradores realmente especiais. Foram apresentados e debatidos temas fulcrais e realmente eminentes na realidade atual que todos vivemos, o Digital, a Tecnologia, a Sustentabilidade, o Ambiente, o Empreendedorismo, a Saúde, a Internet das Coisas e o Ensino foram temáticas transversais a diversos setores.

O dia três foi dedicado à Educação. O que retive, foram grandes ideias que vão exigir passos gigantes na forma como pensamos, organizamos e realizamos o espaço Escola. A ideia base é transformar as adversidades que vivemos atualmente em oportunidades. A Escola como muitos de nós a viveu no passado já não volta mais. Estamos em mudança. Penso que reconquistámos o respeito social, o valor da ciência e tecnologia aliou-se ao ensino,

o mundo dos afetos ganhou outra dimensão e o conceito de Escola está a alterar-se.

Temos de repensar, reaprender e refazer processos e acima de tudo metodologias. O modelo de ensino híbrido vai ser uma realidade. Temos de ajustar as aulas síncronas e tempos assíncronos, o papel do professor e dos alunos vai ser diferente, o uso das tecnologias é obrigatório, o espaço de sala de aula vai permitir aprendizagens online e offline. O que parece um turbilhão, foi um desafio para todos nós no primeiro confinamento, e conseguimos, melhor ou pior, uma adaptação rápida e com alguns efeitos. Já não podemos olhar para trás. Esta realidade veio para ficar.

Trabalhar novas competências, skills, como a autonomia, responsabilidade, interatividade, proatividade, respeitando os tempos e ritmos de cada um, fazer desaparecer as campainhas das escolas, funcionar em contacto direto, diferenciado e especializado, são novos desafios.

Vai ser fácil? Não. O sistema de ensino tem de se reorganizar, as escolas têm de ter uma liderança e uma administração centrada noutros objetivos, os professores têm de ter formação e de forma didática têm de fazer diferente a apoiar as equipas, os alunos, geração cada vez mais tecnológica, vão ter acesso a novas formas de aprender, ver e de viver o mundo.

Tudo vai ser interativo. As plataformas digitais, aplicações, software e os meios técnicos têm de estar disponíveis e têm de ser acessíveis a todos para que a equidade e a igualdade de acesso à aprendizagem sejam uma realidade. Já existem muitos exemplos de boas práticas, mas a realidade de acesso e a necessidade de investimento é um facto que nos faz ainda ser muito diferentes uns dos outros. Esta é uma preocupação e um problema que deverá ser o ponto de partida.”



Célia Vieira
Docente EHF

“Assisti a muitas sessões do EduDay, em direto, e continuo a assistir, por gravação, a outras que não tive oportunidade de ouvir. Fiquei maravilhada com o evento, para além, de alguns conhecimentos que fui incorporando, destaco, essencialmente, a energia positiva que me passou.

André Azevedo, Secretário de Estado para a Transição Digital, começou por afirmar que temos de pensar e desenhar uma agenda digital para a educação e esse processo já começou, não mais a Escola será o que foi até aqui. “Há décadas onde não acontece nada e semanas onde acontece mais do que em muitas décadas”, este será um dos contributos positivos da disrupção que vivemos atualmente, em pouco tempo as escolas deram um salto tecnológico que, de outra forma, levaria muitos anos. Esta convulsão tem de ser aproveitada pois é uma “oportunidade para mudar”, tal como disse Eduardo Sá.

Mais do que uma oportunidade é uma necessidade para as escolas. O que fazer

para escalar este desafio? Revi-me nas palavras de Nuno Moutinho, (Diretor do Agrupamento de Escolas Privadas escola global), o maior desafio, no seu dizer, é vencer o “medo”, esse sim é um obstáculo. O medo paralisa e faz com que se procurem zonas de conforto para obter segurança, e segurança é aquilo que não há neste momento e não haverá no futuro. As escolas têm que preparar os alunos para um mundo em que o essencial não é memorizar, mas lidar com a hiper-abundância de informação, num mundo que está constantemente a mudar e onde temos de preparar jovens que, quando chegarem ao mercado de trabalho, possivelmente, irão encontrar profissões que nem sequer estão criadas ainda. O petróleo do séc. XXI, no dizer de Miguel Castro Neto, são os dados. Tem de se repensar o projeto educativo e incorporar as tecnologias nas escolas. E esta incorporação já tem sucessos mensuráveis em muitas escolas, alunos

mais ativos, mais autónomos, mais valias dos trabalhos colaborativos e, obviamente, resultando em alunos mais felizes.

Apesar do foco ser a tecnologia, na maior parte das apresentações a que assisti, realço a apresentação moderada pelo Francisco Vieira e Sousa, (Administrador do Externato Marista de Lisboa), que apresentou um possível modelo com vista à transformação das escolas, numa visão mais holística, de transformação global, a Education Transformation Framework. Este processo de transformação tem de ser entendido como um todo e englobar todos os intervenientes da comunidade educativa. A transformação já começou e agora “temos que correr para ficar no mesmo sítio e correr duas vezes mais para avançar”, este é o desafio. Mas, é preciso não esquecer que a inteligência artificial, os dispositivos, as aplicações, as plataformas só servem para ajudar não substituem os professores, o rosto humano do ensino.”



“Num contexto em que as escolas voltam a fechar, fiquei convencido que ao assistir ao Building The Future, que estamos todos numa nova era transformação digital da educação em Portugal, e mesmo ao nível empresarial, o teletrabalho é uma realidade quer para os atuais trabalhadores quer para os futuros profissionais, devemos preparar os nossos alunos para esse novo desafio e que não podemos perder essa mesma oportunidade.

O último dia do evento foi dedicado à transformação digital na área da educação, com o Edu Day, as várias sessões focaram para a importância de a escola responder às atuais necessidades dos alunos, professores, assim como “re-imaginar” os desafios do processo de ensino aprendizagem, apostando no sistema B-Learning.”



“Apenas assisti a uma parte do terceiro dia, dedicado a Educação, o qual foi sem dúvida interessante. Urge, cada vez mais, (re)pensar, (re)imaginar, (re)inventar as salas de aula, a forma como transmitimos e trabalhamos com os nossos alunos. Muito já se fez neste campo, principalmente quando nos deparámos, há quase um ano, com a necessidade de passarmos do contexto de sala de aula para o ensino a distância. No entanto, ainda nos confrontamos com algumas dificuldades, nomeadamente com a acessibilidade a alguns recursos por parte dos alunos, das escolas, dos professores. A escola do século XXI tem de ser digital, tem de ter novos ambientes de aprendizagem. E termino com esta frase, apresentada no Building The Future - “A educação é a arma mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo” – Nelson Mandela.”

José Alves
Docente EPO

Sónia Pereira
Docente EHF

INSIGNARE LANÇA CONCURSO A ALUNOS E PROFESSORES



OPINIÃO

Normal, pandemia, covid, novo normal, ensino a distância ou aprende a aprender! Vs A adaptação ao ensino digital, benefícios e desafios e a criação de novos métodos de trabalho.

O nosso poeta maior, afirmou que (...) “o Mundo é composto de mudança, tomando sempre novas qualidades”, mas o homem cego de progresso, desvaloriza os pequenos, grandes passos da humanidade. A escrita, a ardósia, o caderno, o acetato, o ritmo da mão, o ritmo do pensamento, o ritmo das novas tecnologias, novas aprendizagens, novas qualidades, novos mundos dados ao mundo! As circunstâncias que vivemos mostram-nos a importância da instituição escola e ela põe um país a discutir todas as suas virtudes e defeitos, métodos, formas, importância social, individual e civilizacional, mas a realidade é sempre maior do que o que imaginamos dela e o mais difícil é a adaptação ao novo normal. De há muito que os atores da escola se preparam para o ensino digital, que nos permite maior flexibilidade de tempos, espaços e metodologias, economia de recursos e ao mesmo tempo exige maior autonomia e capacidade de organização. O que é obrigatória é a educação académica, que deve ser paixão por aprender, desenvolvimento do espírito crítico, a escola precisa de sair fora da caixa, por isso a internet é a janela de oportunidade que nos abre à reinvenção de nós mesmos, ao gosto por aprender e fazer aprender. O e-learning deve favorecer a autonomia, contrariar o bullying, reinventar formas de socialização. A escola, como um todo, precisa de se abrir ao mundo e adaptar ao ritmo das crianças, às suas perguntas e curiosidades, de seguir o dinamismo da descoberta e da criatividade, de fomentar o questionamento do “conhecimento colectivo”, para responder com novas formas e soluções aos desafios que o mercado de trabalho tanto anseia. Este novo normal favorece o ritmo de desenvolvimento de cada indivíduo. Mas talvez ainda não tenhas percebido que TU és capaz de traçar o teu rumo, saber o que queres, fazer as tuas escolhas, fazer novas aprendizagens, refazer antigas crenças, adaptares-te às exigências do teu meio. Isto mostra-te a tua inteligência, as tuas competências, que usas na vida, no país, na tua cidade, na tua escola, na tua universidade. Sim tu és, tu podes, tu és capaz!

Cristina Santos | Docente EHF



CONFINASTE E AGORA?

MOSTRA-NOS COMO ESTÁS A ORGANIZAR O TEU TEMPO!

DÁ ASAS À IMAGINAÇÃO!

Manda-nos fotos de ti, o teu melhor sorriso, a tua visão da janela, do teu cão/gato ou periquito, do teu irmão que acabou de risonar, da tua avó a tricotar, dos módulos que estás a recuperar, do livro que estás a ler... da forma mais criativa que encontres!

Ajuda a tornar estes dias cheios de energia positiva!

COMO FAZER?

Usa um telemóvel, uma máquina, um tablet, uma polaróide... tudo o que registe fotos!

PRÉMIOS PARA: A MELHOR FOTO, A MAIS DIVERTIDA E O MELHOR SORRISO.



QUANDO ENVIAR?

Todos os dias! Vencedor revelado no final!

Um desafio lançado aos alunos que tem como objetivo apelar à criatividade e iniciativa. Envia a tua melhor foto e esta pode ser a premiada. Estar em casa compensa!

As Escolas da INSIGNARE lançaram um desafio aos seus alunos durante este período de confinamento. É um concurso de fotografias onde queremos saber como estão a ser passados estes dias lá por casa, e onde queremos premiar criatividade, iniciativa e sorrisos!

As fotos estão a ser recebidas pelos professores que irão participar na escolha da melhor foto, a mais divertida e o melhor sorriso. Os dias em casa não têm que ser chatos ou aborrecidos, mas antes, queremos ajudar a espalhar energia positiva com esta iniciativa interna. Os professores foram também convidados a juntar-se à onda das melhores fotos para estes dias. No final há um prémio surpresa! Estar em casa, compensa!

“...Dá asas à tua IMAGINAÇÃO...”



EȘCOLA DE HOTELARIA DE FÁTIMA REALIZOU TERTÚLIA ERASMUS+

Ao longo dos anos a Escola de Hotelaria de Fátima tem procurado manter um projeto que considera fundamental, os Projectos ERASMUS+ na vertente de Estágios Internacionais. Com este projeto procura valorizar os alunos que, pelos seu desempenho académico e perfil pessoal se destacam dos demais. A possibilidade de realização desta tipologia de formação em contexto internacional é encarada pelos alunos como um desafio mas também como uma importante valorização pessoal e profissional.

No presente ano letivo, apesar de todas as condicionantes que ainda se colocam a esta tipologia de projetos, procuramos dar seguimento na perspectiva que haverá as condições necessárias para a

realização dos mesmos.

A preparação tem início com a organização de um conjunto de sessões com a presença de ex-alunos que tiveram a oportunidade de beneficiar deste tipo de iniciativas em locais variados por esse mundo fora, nomeadamente: Itália (Foligno), França (Bordéus), Espanha (Barcelona, Bilbao, San Sébastian) e Escócia (Glasgow), nas várias áreas de formação da escola: Turismo, Animação em Turismo, Restaurante/Bar, Cozinha/Pastelaria e Pastelaria/Padaria.

A partilha das experiências, boas ou menos boas, as expectativas, as aprendizagens adquiridas, a partilha feitas locais para onde foram, os amigos que fizeram, as recordações... São sempre boas histórias para ouvir e

assimilar na perspectiva que também os atuais alunos poderão viver estes momentos.

Estas sessões foram destinadas aos alunos de 2º e 3º anos a frequentar a escola nas várias áreas de formação e que, de acordo com a candidatura previamente efetuada reúnem os requisitos para poder usufruir destes projetos. Entre histórias, partilhas, perguntas e respostas, foi gratificante verificar o entusiasmo dos alunos e o saudosismo dos ex-alunos.

Estas sessões não seriam possíveis sem a disponibilidade e entusiasmo de partilha de: Diana Santana, Samuel Santos, Mariana Vieira, Nelson Maia e Sónia Rodrigues. O nosso grande obrigado!

ALUNO DA ESCOLA DE HOTELARIA DE FÁTIMA NA FINAL DO JOVEM TALENTO DA GASTRONOMIA

Já são conhecidos os nomes dos concorrentes apurados da 9ª edição do Jovem Talento da Gastronomia que vão disputar a final nacional em abril de 2021.

A Escola de Hotelaria de Fátima está uma vez mais representada nesta edição do Concurso Nacional de Jovens Talentos, com o nome de Leandro Sousa na categoria Barman InterMagazine

Leandro Sousa concluiu o seu curso de Restaurante/Bar da Escola de Hotelaria de Fátima no passado ano letivo e vai disputar a final nacional, neste concurso que percorre o país à procura do futuro de Portugal nas áreas de Cozinha/Pastelaria, Restaurante/Bar e Pastelaria/Padaria!

O apuramento foi feito com base na avaliação das fichas técnicas enviadas no ato da inscrição por parte de uma equipa de júri especializada. Relembrando que são seis as categorias a concurso: Cozinha

Makro, Tradição com Arroz Bom Sucesso, Inspiração Veggie para Cozinheiros by Bonduelle, Pastelaria NX Hotelaria, Barman INTER Magazine e Artes da Mesa ICEL.

Esta iniciativa da Inter-Magazine - Edições do Gosto, que tem a EHF como um dos patrocinadores institucionais culmina na final nacional que reúne os concorrentes com melhores pontuações e onde o talento é revelado em cada uma das áreas a concurso.

O Jovem Talento da Gastronomia (JTG) é um movimento criado em 2009, direcionado a jovens profissionais e estudantes de hotelaria e restauração (cozinha, pastelaria, bar, serviço de sala e gestão) e pretende estimular a aprendizagem e o leque de oportunidades aos jovens, sendo efetivamente uma rampa de lançamento para os participantes.



Da parte da Escola desejamos muita sorte ao Leandro! Força!

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

Na Escola Profissional de Ourém e de Fátima, os alunos empenharam-se para tornar possível este desafio e o resultado final foi bom e divertido!

No dia 6 de janeiro de 2021, decorreu na Escola Profissional de Ourém e na Escola de Hotelaria de Fátima a 1ª fase do Concurso Nacional de Leitura. Já na sua 14ª Edição este concurso pretende incentivar e estimular nos alunos o gosto e interesse pela leitura, permitindo-lhes melhorar a sua capacidade de análise e compreensão da língua portuguesa.

Tendo por base a obra "Marley e eu" de John Grogan, os alunos preencheram um questionário confirmando assim o seu conhecimento e interpretação da obra.

Parabéns às alunas finalistas Sara Durães (3º ano de Gestão) e Rute Diogo (2º ano de Gestão), que representarão a Escola Profissional de Ourém na 2ª fase do Concurso - a fase municipal, que acontecerá no dia 10 de fevereiro.



Parabéns às Alunas Bruna Moreno (3º ano Cozinha) e Francisco Moreira (1º ano

TÉCNICAS DE PROCURA DE EMPREGO

Técnicas de procura de emprego - Entrevistas de emprego

As turmas finalistas da Escola Profissional de Ourém, no âmbito da disciplina de Área de Integração, tiveram a oportunidade de simular entrevistas de emprego, com o Sérgio Fernandes, colaborador da Insignare.

Foram analisadas as respostas dadas pelos alunos às questões do "recrutador", e deram-se conselhos preciosos para que as entrevistas de emprego corram o melhor possível. Estas sessões de Simulação prática daquilo que os alunos vão encontrar no mercado são fundamentais para preparar estes futuros profissionais.



OPINIÃO

Habilidades do Futuro

Temos a responsabilidade social de não permitir que fique alguém para trás. Temos de mudar a forma como olhamos para os nossos jovens. Pensar o seu desenvolvimento integral, maximizando o seu conhecimento técnico, capacidades operativa e adaptativa e sensibilidade social que lhes permitam, de forma continuada no tempo, adaptarem-se às mais que certas mudanças, evoluções e regressões que a sociedade lhes vai impor. Temos de ter flexibilidade, inteligência emocional e criatividade para os consciencializar, motivar, envolver e orientar. Este é o crucial desafio da educação que temos imperativa necessidade de promover.

Os jovens vivem numa aceleração enorme que não lhes permite parar para refletir. Há a necessidade imperiosa de lhes ensinar a fazer a triagem da elevada quantidade de informação de que dispõem. É fundamental saber pensar, ter a afinada intuição de decidir, perceber em quem confiar e desenvolver competências para saber ouvir e conversar. É essencial saber como pensar!

A formação, ao longo da vida, é imperativa para o profissional do futuro.

Há quem diga que o analfabeto do SEC XXI não é quem não sabe ler, nem escrever. É aquele que não consegue aprender, desaprender e reaprender.

Não se pode confundir inteligência com consciência. A inteligência manifesta-se pela capacidade de resolver problemas e a consciência pela capacidade de os sentir. Aqui irá estar a grande diferença!

"Não tentes ser bem sucedido, tenta antes ser um homem de valor."

Albert Einstein

Célia Fonseca | Docente EPO

CENTRO QUALIFICA DA INSIGNARE CONTINUA ONLINE

É tempo de nos conectarmos! Com ou sem pandemia estamos cá a investir em formação e qualificação. Estamos ON!

Com pandemia ou sem pandemia, o Centro Qualifica da Insignare continua a dar resposta a todas as pessoas que o procuram para aumentar a sua escolaridade ou as suas competências profissionais.

Iniciamos o ano com várias pessoas em Processo RVCC acompanhadas individualmente ou em grupo e, com este confinamento imposto, foi necessário alterar formas de trabalho e repensar métodos para continuar a acompanhar os nossos adultos. Retomámos ao trabalho online, já ensaiado no confinamento anterior, mas agora com mais segurança, com mais conhecimento de causa e utilizando uma plataforma específica para o ensino à distância.

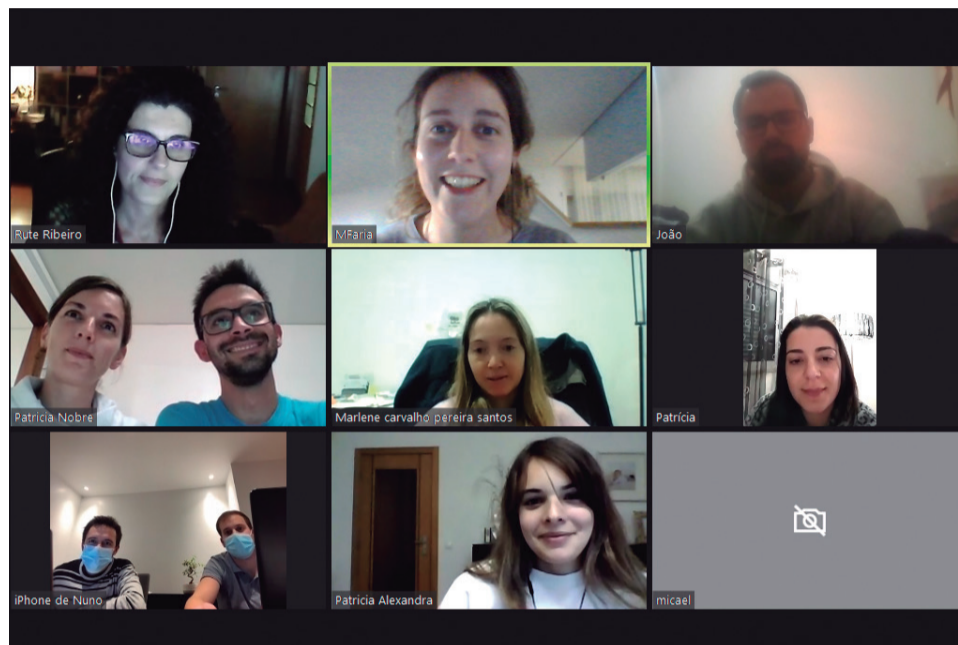
Como diz o ditado, a necessidade aguça o engenho, e estamos agora completamente preparados e na posse de todas as ferramentas necessárias para melhor chegar até todos aqueles que nos procuram.

Preferimos o trabalho presencial com os nossos adultos pois torna-se muito mais rico em afeto e partilhas e prometemos voltar a ele assim que nos for possível, mas por agora é online que nos encontramos.

Por isso, se estás em casa e com mais tempo disponível aproveita para investir em ti e na tua qualificação. Aumenta a tua escolaridade até ao 12.º ano, através do Processo RVCC, um processo que aproveita os conhecimentos que adquiriste ao longo da vida de várias formas: no trabalho, nos tempos livres, na organização de eventos, em viagens, na família... tudo o que fizeste te acrescentou e te deu conhecimentos. Porque não aproveitá-los e aumentar a tua escolaridade? Queres saber como? Contacta-nos.

Por outro lado, se queres aproveitar o tempo para investir em formação, podemos ajudar-te a encontrar a formação mais adequada para ti, tendo em conta as tuas expectativas e/ou as tuas necessidades.

Estamos à distância de um click.



**CENTRO
QUALIFICA
INSIGNARE**

FECHOU PORTAS?

VALORIZE ESSE TEMPO EM CASA

ESPECIALIZADOS EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

**CONTACTE-NOS: 249 540 390
QUALIFICA@INSIGNARE.PT**



INSIGNARE envolvida em múltiplos projetos internacionais

Parceiros do consórcio “Turismo Digital” reúnem-se virtualmente

Realizou-se no dia 19 de janeiro mais uma reunião virtual deste projeto, que é financiado centralmente pela Agência Executiva relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura da Comissão Europeia, através do programa Erasmus+. Representantes das organizações provenientes de Bélgica, Espanha, Itália e Países Baixos, a que se juntam a INSIGNARE, que o coordena, e a ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima,

Nova reunião do projeto “INTENT 4.0 - Interdisciplinary Teaching and Training”

No passado dia 28 de janeiro, os parceiros do projeto Erasmus+ “INTENT 4.0 - Interdisciplinary Teaching and Training”, oriundos da Alemanha, Espanha, Itália e Rep. Checa, além de Portugal (a INSIGNARE e a ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima fazem parte), reuniram-se virtualmente para debater o trabalho realizado até agora e preparar os próximos meses.

Efetou-se uma reprogramação do

Projeto “MOBILITEACH: In-depth sectoral specialisation of VET teachers” desenvolve semana de formação

De 14 a 17 de dezembro a EHF e a EPO, através dos seus Diretores Pedagógicos, frequentaram a primeira edição da semana de formação online deste projeto, apoiado pelo Erasmus+, com mais de 25 docentes da Albânia, Alemanha, França, Grécia e Itália.

Cada dia foi dedicado a temáticas diferentes. Assim, no primeiro dia, subordinado à “Exploração de didáticas interdisciplinares”, destacaram-se palestras dedicadas à ligação entre a NeuroCiência e a Alimentação, e a Sustentabilidade e Tecnologias. O segundo dia foi integralmente dedicado à Aprendizagem por Máquinas, onde se viu como podemos “ensinar” o nosso computador a ser eficiente em termos

Parceria “Universal Values of Human Dignity” encontra-se virtualmente

Os parceiros deste projeto, apoiado pelo Erasmus+, são escolas dos seguintes países: Espanha, Itália, Roménia e Turquia, além da INSIGNARE / Escola de Hotelaria de Fátima.

Reuniram-se online no dia 28 de janeiro, para planearem, na medida do possível, a realização das primeiras mobilidades, as

—
Enquanto a pandemia impeça o fluído desenvolvimento dos diversos projetos, a INSIGNARE e as suas Escolas têm podido adaptar-se, com a ajuda da tecnologia, e ultrapassar os condicionalismos que todos temos vindo a sentir.

estiveram presentes para debater a documentação inerente à Formação em Contexto de Trabalho, em elaboração, para ser incluída no curso profissional naquela temática, já criado; relativamente a esse curso, preparou-se também a avaliação que será feita pelos stakeholders, entidades públicas e privadas do setor da Hotelaria e Turismo que conosco colaboram.

Aprovou-se ainda a realização das Tourism Talks, pequenas palestras

planeamento inicial do projeto, face ao seu necessário prolongamento provocado pela pandemia. Debateu-se e aprovou-se o novo modelo da semana de formação para os docentes técnicos, designada de Summer School. Nesse âmbito, a equipa portuguesa, composta por docentes técnicos da INSIGNARE / EPO das áreas do Design, Gestão e Informática, e pela ACISO, apresentou a sua proposta para o módulo “Do design de produto

subordinadas a temas relacionadas com a deste projeto, envolvendo convidados externos, e que decorrerão no Digital Tourism Forum, grupo no Facebook onde estes assuntos são explanados. Neste grupo terá decorrido, já após a data de fecho deste jornal, o evento “Digital Tourism: Current and Future Skills”, no dia 4 de fevereiro, e do qual daremos conta na próxima edição.

ao marketing - trabalhar em cadeias de fornecimento digitalizadas”, pois o âmbito do projeto é a interdisciplinariedade das áreas técnicas do Ensino Profissional. O documento está em análise e será agora desenvolvido em conjunto com a escola Italiana.

De realçar ainda a marcação da primeira reunião presencial desde o início da pandemia, provisoriamente marcada para Ourém, no próximo mês de junho.

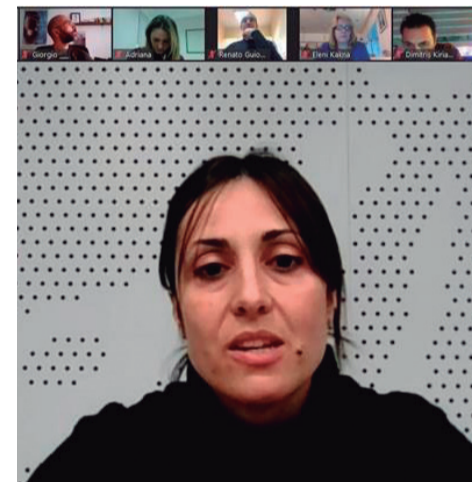
educativos. O terceiro e quarto dias foram destinados à Gestão de Projetos e à Abordagem da Estruturação Lógica.

Já no dia 21 de janeiro desenrolou-se mais uma reunião de projeto, onde os representantes de cada parceiro analisaram o relatório de avaliação desse evento, da responsabilidade da INSIGNARE, e onde se verificou o enorme grau de satisfação e os impactos positivos para os participantes e para as suas escolas. Foram também abordados outros assuntos inerentes à gestão da própria parceria.

Mais pormenores sobre esta semana e sobre o projeto podem ser encontrados no site <https://mobiliteach.net/boost-cross-disciplinarity/>

quais, caso a pandemia abrande, poderão decorrer em abril / maio e em setembro / outubro. O site e o blog do projeto estão já elaborados, em <http://universalvaluesofhumanmandignity.89cap.it>

Até lá, está prevista para o final de fevereiro um encontro online dos alunos das várias escolas.



GIP

GABINETE DE INSERÇÃO
PROFISSIONAL

**APOIO AO EMPREGO?
NÓS AJUDAMOS.**



UMA TURMA DISTINGUIDA PELA SUA SOLIDARIEDADE

Todos os meses a EPO elege, entre os alunos selecionados em cada turma, aquele que mais se destacou nesse mês, atendendo a vários parâmetros, nem sempre ligados à prestação académica.

Durante o mês de dezembro foram vários alunos propostos.

Contudo, o Conselho Pedagógico decidiu, para o mês de dezembro, eleger não um aluno em particular, mas sim uma turma, ou melhor, duas.

Aproveitando a época natalícia, a turma Mecatrónica Automóvel (MIA.19.22) uniu-se, de forma exemplar e bastante espontânea, em torno de um colega que está a atravessar uma fase menos positiva com a sua família. Desse modo, os alunos fizeram uma recolha de fundos e compraram diversos produtos para tornar o Natal do colega e amigo diferente do expectável.

Embalados pela notícia que se espalhou pela escola, a turma de Produção em Metalomecânica (PMP.18.21), não lidando diariamente com o referido aluno, ficou de tal forma sensibilizada pela sua história, que também eles quiseram contribuir angariando diversos produtos para tornar o Natal de 2020, um momento inesquecível para quem mais precisou.

Por estes motivos, o Conselho

Pedagógico da EPO não poderia ficar indiferente, e porque a eleição de aluno do mês visa destacar, também atitudes altruístas, decidiu premiar a turma de MIA.19.22 e PMP.18.21 com esta distinção de “turma do mês”.

Parabéns.

*(Foto de arquivo)

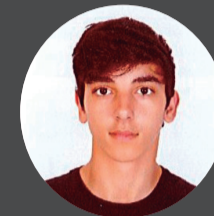


“...a turma Mecatrónica Automóvel uniu-se, de forma exemplar e bastante espontânea, para apoiar um colega...”

#alunosdomês

Todos os meses são eleitos pelo Conselho Pedagógico os alunos que mais se destacaram, naquele mês, quer em termos académicos, comportamentais ou de participação em atividades extracurriculares. De entre é depois eleito o Aluno do Ano...

Assim, no mês de Outubro, estas são as nossas estrelas:



e hr

Miguel Graça
Cozinha/Pastelaria

Unidos somos mais fortes!

Numa época particularmente sensível, a **Escola Profissional de Ourém** assume o seu papel diferenciador no ensino profissional especializado.

- _ Cursos para a Indústria
- _ Cursos com alta empregabilidade
- _ Especialização Técnica
- _ Formação Inclusiva e aposta em Soft Skills

insignare
ASSOCIAÇÃO DE ENSINO E FORMAÇÃO



ESCOLA
PROFISSIONAL
DE OUREM

ESCOLAS E EMPRESAS
JUNTAS NO MESMO
RUMO: QUALIFICAR
E ESPECIALIZAR
O SETOR

NOTÍCIAS DE
OUREM



SEMANÁRIO LOCAL | Pessoa colectiva nº. 501 225 226 | Registo do título nº. 101 097 - inscrito na ERC | <https://www.facebook.com/jornal.noticiasdeourem>
Propriedade: Património dos Pobres da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade - Praça da República, 18; 2490-498 Ourém | **Administração:** Pe. Armindo Janeiro, Armando Honório, João Abreu, Luís Silva, Manuel Catarino, Vítor Cordeiro | **Director:** Jorge Martins TE - 2 A | **Redação:** Lucília Oliveira CP 2870A; noticias.ourem@gmail.com
Secretariado: Amélia Martins | **Publicidade:** Lurdes Costa; Tel: 916 632 061; noticias.ourem.pub@gmail.com | **Desporto:** Jorge Martins (Coordenação), Miguel Oliveira CNID 402, Pedro Mendes | **Composição e paginação:** Helder Almeida | **Edição e Redação:** Travessa da Bela Vista, nº. 4, Lojas nºs. 3,4,5,6; Apart. 152 - 2494-909 Ourém | Tel: 249 542 850 | Tlm: 918 661 127 | **Impressão:** FIG - Indústrias Gráficas SA; Rua Adriano Lucas 3020-265 Coimbra | **Tiragem:** Mês de Novembro: 12.500 exemplares; Média Semanal: 2.500 exemplares |
Estatuto editorial disponível em: <https://www.facebook.com/notes/jornal-noticias-de-our%C3%A9m/estatuto-editorial/124253860253329>